

Papa aos jovens: "sois o rosto jovem da Igreja"

O Papa Bento XVI chegou ao estádio do Pacaembu às 18h15 do dia 10/05 e deu a volta olímpica pela pista lateral cumprimentando a multidão que o aguardava. Animou os jovens a "viver com entusiasmo, com alegria, mas, sobretudo, com senso de responsabilidade".

17/05/2007

O discurso de Bento XVI na noite de quinta-feira, 10 de maio, foi entrecortado por gritos e aplausos dos quase quarenta mil jovens presentes no estádio do Pacaembu.

O Papa refletiu sobre a passagem do Evangelho de São Mateus (19, 16-22) que trata de um jovem indagando a Jesus o que fazer para alcançar a vida eterna: "**Jesus é o único capaz de nos dar uma resposta, porque é o único que nos pode garantir vida eterna. Por isso também é o único que consegue mostrar o sentido da vida presente e dar-lhe um conteúdo de plenitude**".

Para Bento XVI, a chave para entender a resposta de Cristo está na pergunta que dirige ao jovem rico: "**por que me chamas bom?**" Bento XVI afirma que, ainda que não possamos explicar inteiramente por que o jovem vê bondade em Cristo, reconhecer o bem demonstra

capacidade de amar, e só quem ama pode conhecer Deus. "**O jovem do Evangelho**", diz o Papa, "**teve uma percepção de Deus em Jesus Cristo**".

Porque só Deus é bom, o Santo Padre afirma que enxergar a bondade e a beleza presente em todas as criaturas e acontecimentos significa descobrir a presença de Deus em cada um deles. Mas, às vezes, não é fácil perceber o bem. Por isso, a Igreja presta-nos seu valioso auxílio, especialmente através da catequese.

O Papa convocou os jovens para a grande missão de transformar o mundo. Animou-os a comprometer-se com este projeto nos seus diversos níveis: "**a construção de uma sociedade mais justa e solidária, reconciliada e pacífica; a contenção da violência e as iniciativas que promovam a vida plena, a ordem democrática e o**

bem comum e, especialmente, aquelas que visem eliminar certas discriminações existentes nas sociedades latino-americanas".

Neste "convite à verdadeira revolução", deu especial ênfase à defesa do Matrimônio: "**Procurai resistir com fortaleza às insídias do mal existente em muitos ambientes, que vos leva a uma vida dissoluta, paradoxalmente vazia, ao fazer perder o bem precioso da vossa liberdade e da vossa verdadeira felicidade**". Falou com muita clareza sobre a virtude da castidade: "**Deus vos chama a respeitar-vos também no namoro e no noivado, pois a vida conjugal que, por disposição divina, está destinada aos casados é somente fonte de felicidade e de paz na medida em que souberdes fazer da castidade, dentro e fora do matrimônio, um baluarte das vossas esperanças futuras**".

Bento XVI prosseguiu discursando sobre a importância de uma fé forte e generosa usando como contraponto o exemplo do jovem do Evangelho: **"[ele] percebeu a riqueza de sua juventude. Foi até Jesus, o Bom Mestre, para buscar uma orientação. Mas na hora da grande opção não teve coragem de apostar tudo em Jesus Cristo.** Consequentemente saiu dali triste e abatido. É o que acontece todas as vezes que nossas decisões fraquejam e se tornam mesquinhas e interesseiras."

Para finalizar o discurso, o Papa falou sobre o papel dos jovens para a nova evangelização: **"A Igreja precisa de vós, como jovens, para manifestar ao mundo o rosto de Jesus Cristo, que se desenha na comunidade cristã. Sem o rosto jovem a igreja se apresentaria desfigurada".**

Leonardo D. Freitas e Editoria

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/papa-aos-
jovens-sois-o-rosto-jovem-da-igreja/](https://opusdei.org/pt-br/article/papa-aos-jovens-sois-o-rosto-jovem-da-igreja/)
(23/02/2026)